



# Conjuntura Econômica

## 3º Trimestre de 2022 e perspectivas





**Governo do Estado da Bahia**  
Rui Costa dos Santos

**Secretaria do Planejamento**  
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**  
José Acácio Ferreira

## **CRÉDITOS**

**Diretoria de Indicadores e Estatísticas – Distat**  
Armando Affonso Castro Neto

**Equipe Técnica**  
Equipe de Conjuntura Econômica da SEI



## Overview

**01** Retrospectiva 3º trimestre de 2022

**02** Indicadores econômicos

**03** Indicadores sociais

**04** Indicadores de confiança

**05** Perspectivas de curto prazo

# 01 Retrospectiva do 3º trimestre de 2022



## Cenário INTERNACIONAL

- ✓ O cenário global em 2022 foi pautado pelos temas de inflação, pandemia da Covid-19 e suas variantes e as implicações da política monetária sobre o desempenho atividade econômica;
- ✓ A perpetuação da guerra da Ucrânia tornou o cenário global mais complexo e incerto, afetando o desempenho econômico das principais economias do mundo;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

## Cenário INTERNACIONAL

- ✓ A inflação no mundo bate recordes nos EUA e na Europa, exigindo política monetária mais contracionista;
- ✓ Diante do cenário de inflação mais persistente e da sinalização dos bancos centrais de continuar elevando os juros, aumentaram a probabilidade de uma recessão global em 2023;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

## Cenário INTERNACIONAL

- ✓ O crescimento econômico das principais economias no terceiro trimestre foi de recuperação mais modesta.

**Brasil**




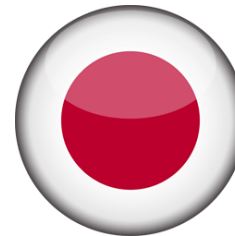
**3,6%**  
(3º tri/2021)



**Estados Unidos**  
**2,6%**   
(anualizado)



**China**  
**3,9%**   
(3º tri/2021)



**Japão**  
**-0,8%**   
(3º tri/2021)



**Área do Euro**  
**2,3%**   
(3º tri/2021)

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

## Cenário NACIONAL



✓ O Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de elevação dos juros. Ao manter a taxa Selic em 13,75%, sem sinalizar quando será o corte, o BC reforçou seu compromisso com as metas de inflação;

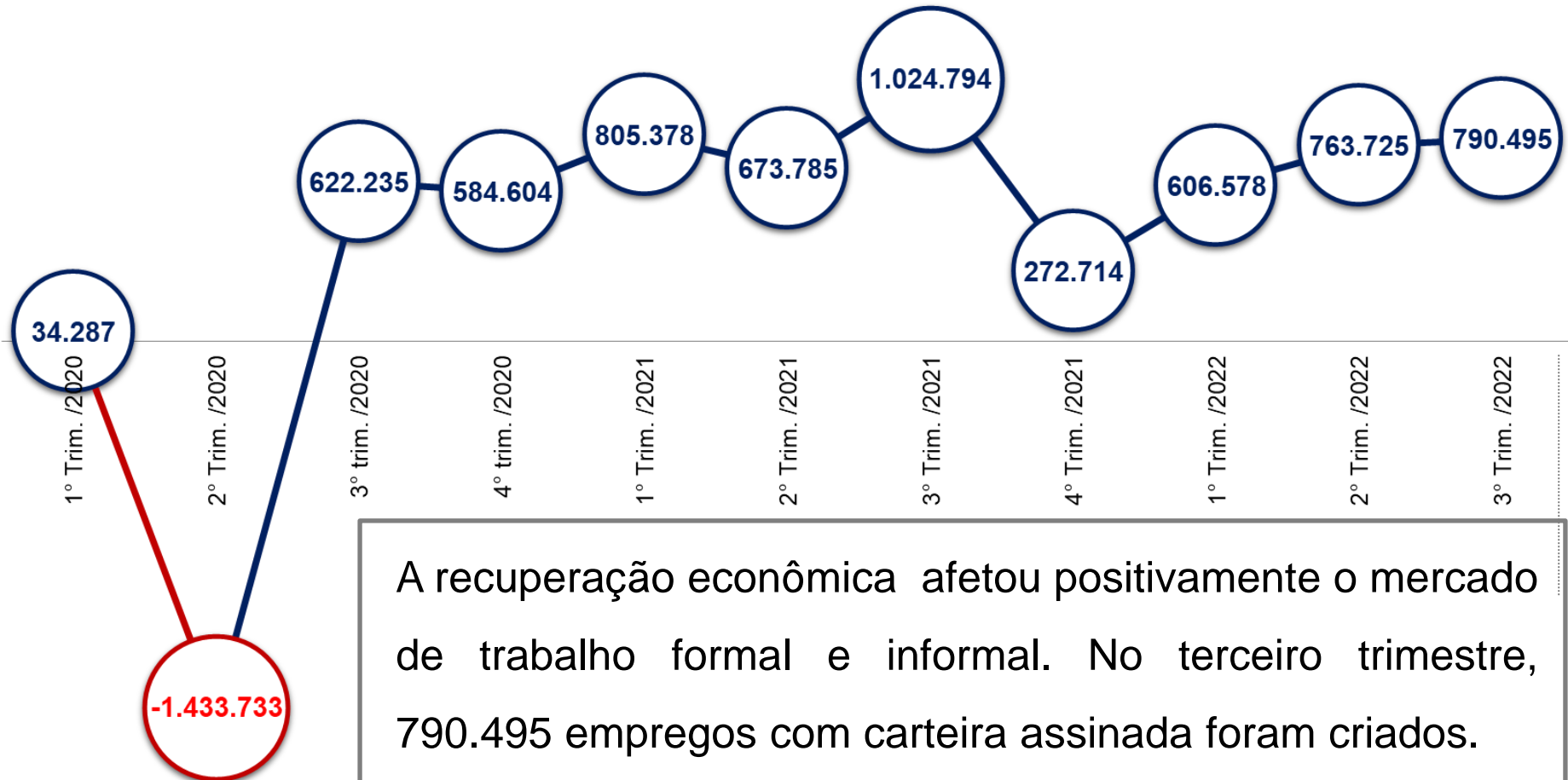
✓ Três meses de desinflação, julho, agosto e setembro, em razão das quedas de preços em energia e combustíveis contratadas por conta do PLP 18, além dos alimentos e serviços apresentaram comportamento mais benigno no curto prazo;



## Cenário NACIONAL

- ✓ Indicadores até setembro, mostram um arrefecimento do crescimento, em especial no setor varejista, neste terceiro trimestre. Entretanto, a PNAD Contínua mostrou alta de 2,2% na massa de renda e a contribuição da renda disponível deve seguir positiva, diante das transferências e das deflações do IPCA;
- ✓ A inflação, que medida pelo IPCA em 12 meses até outubro foi de 6,47.

## Cenário NACIONAL



Fonte: CAGED. (\*) Com as declarações fora do prazo do mês de setembro. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

## Cenário NACIONAL Taxa de desemprego

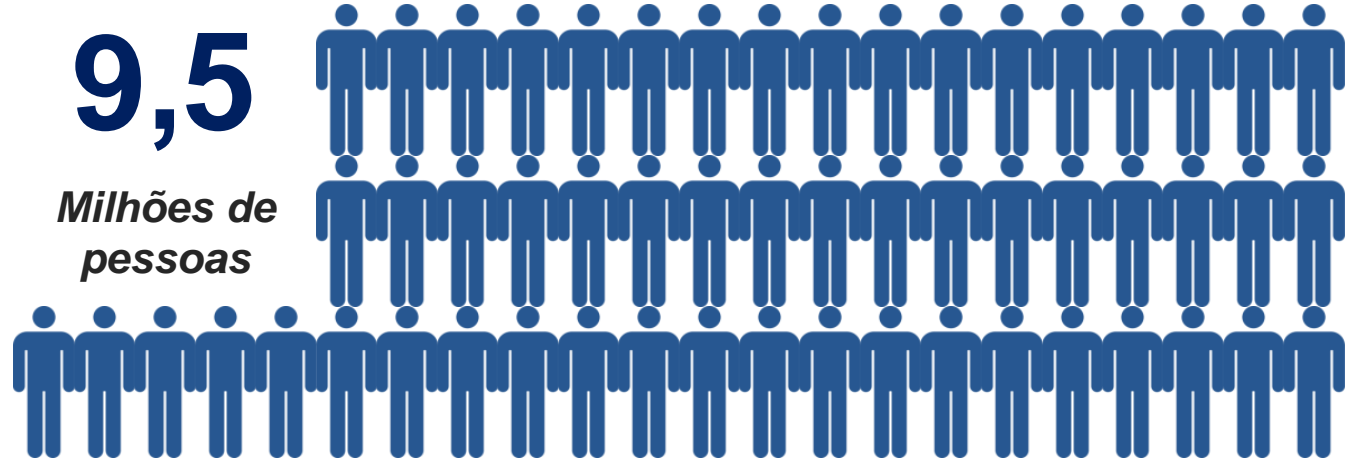


**8,7%**

**Taxa de  
desemprego**  
3º Trimestre/2022

**9,5**

*Milhões de  
pessoas*



Os dados PNAD Contínua mostraram uma queda na taxa de desocupação de 9,3% para 8,7 no terceiro trimestre. Já a população desocupada (9,5 milhões de pessoas) chegou ao menor nível desde o trimestre terminado em dezembro de 2015.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

## PIB

### BRASIL



**3,6%**



(3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)

**0,4%**



(3º TRI 2022 / 2º TRI 2022)

**3,2%**



(NO ANO 2022 / 2021)

### BAHIA



**3,2%**



(3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)

**0,5%**



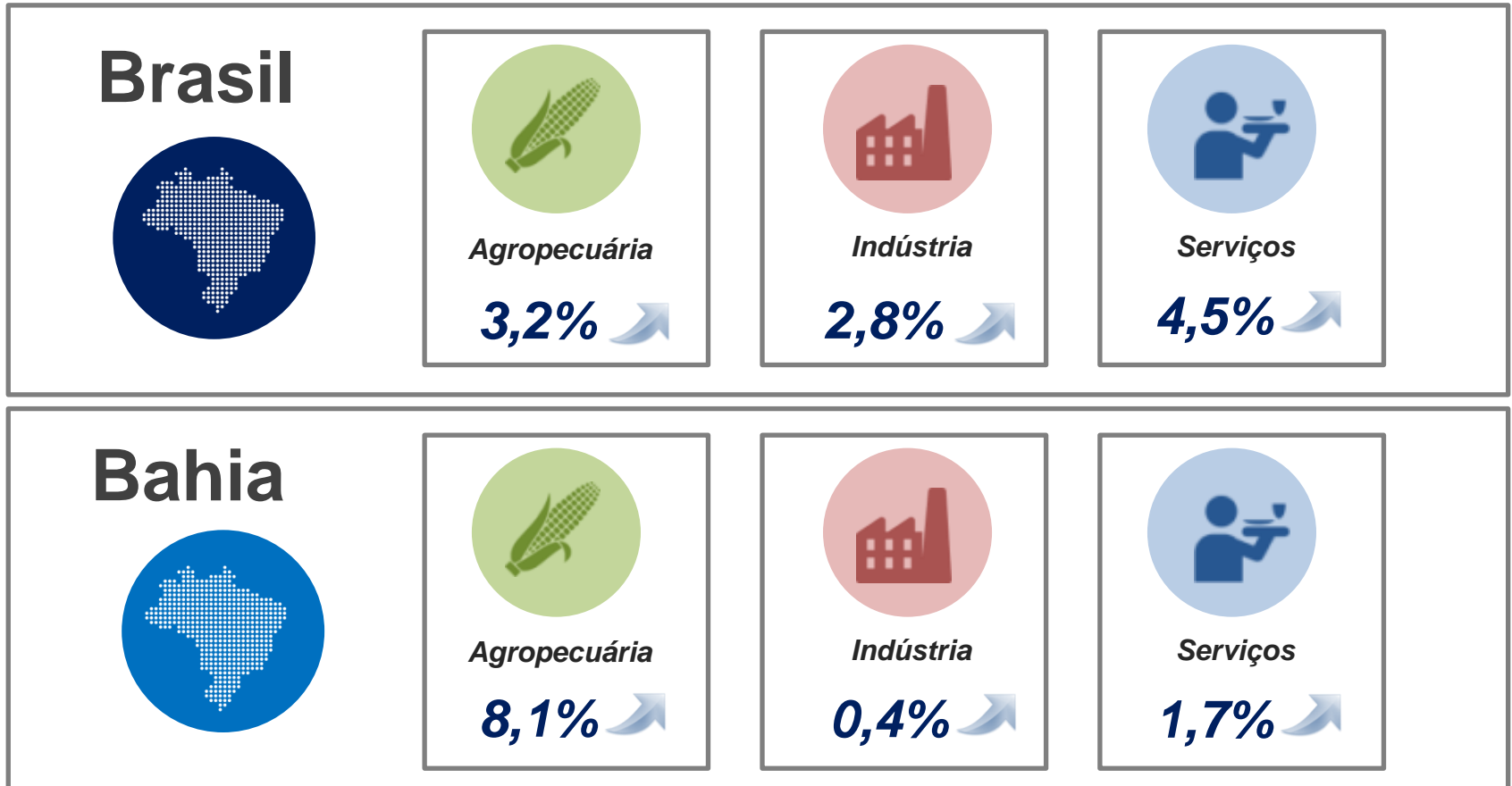
(3º TRI 2022 / 2º TRI 2022)

**3,2%**



(NO ANO 2022 / 2021)

## Ótica da Produção: Brasil e Bahia (3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)



Fonte: SEI e IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Demanda  
(3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)



Consumo das  
famílias

**4,6%** ↗



Consumo do  
Governo

**1,0%** ↗



Investimentos

**5,0%** ↗



Exportações

**8,1%** ↗



Importações

**10,6%** ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

## 02 Indicadores econômicos



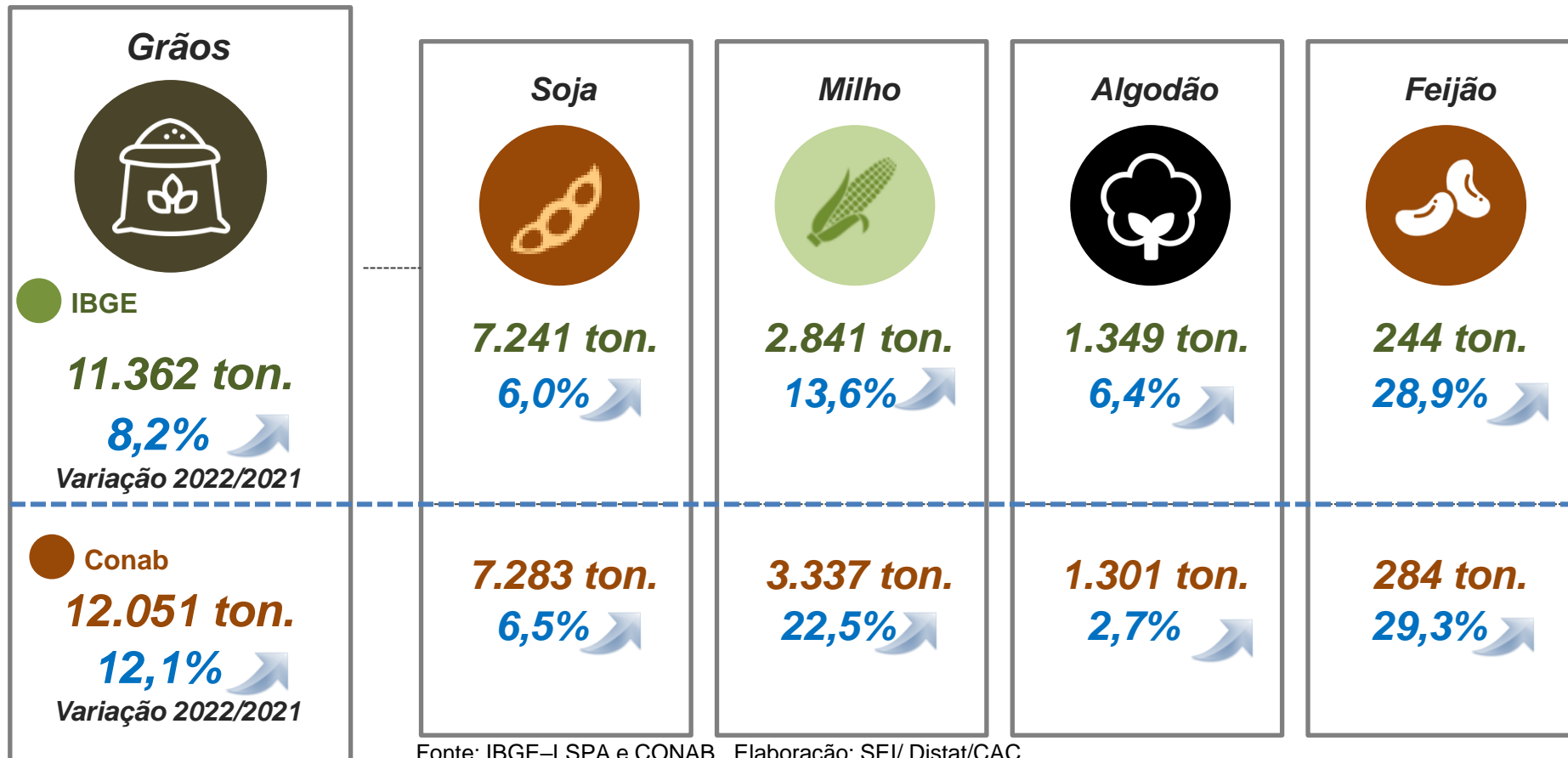
# 02 Indicadores econômicos



## Agropecuária



## Estimativas de safras de grãos comparadas na Bahia em setembro de 2022



Fonte: IBGE–LSPA e CONAB. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

## Variação anual de outras lavouras temporárias e permanentes na Bahia de 2022/2021

Variação  
2022/2021

**Cana-de-açúcar**



**1,4%** ↗

**Banana**



**2,9%** ↗

**Laranja**



**3,0%** ↗

**Café total**



**12,8%** ↗

**Cacau**



**-13,1%** ↘

**Batata inglesa**



**-8,5%** ↘

**Uva**



**-0,8%** ↘

**Tomate**



**-14,5%** ↘

**Mandioca**



**-0,6%** ↘

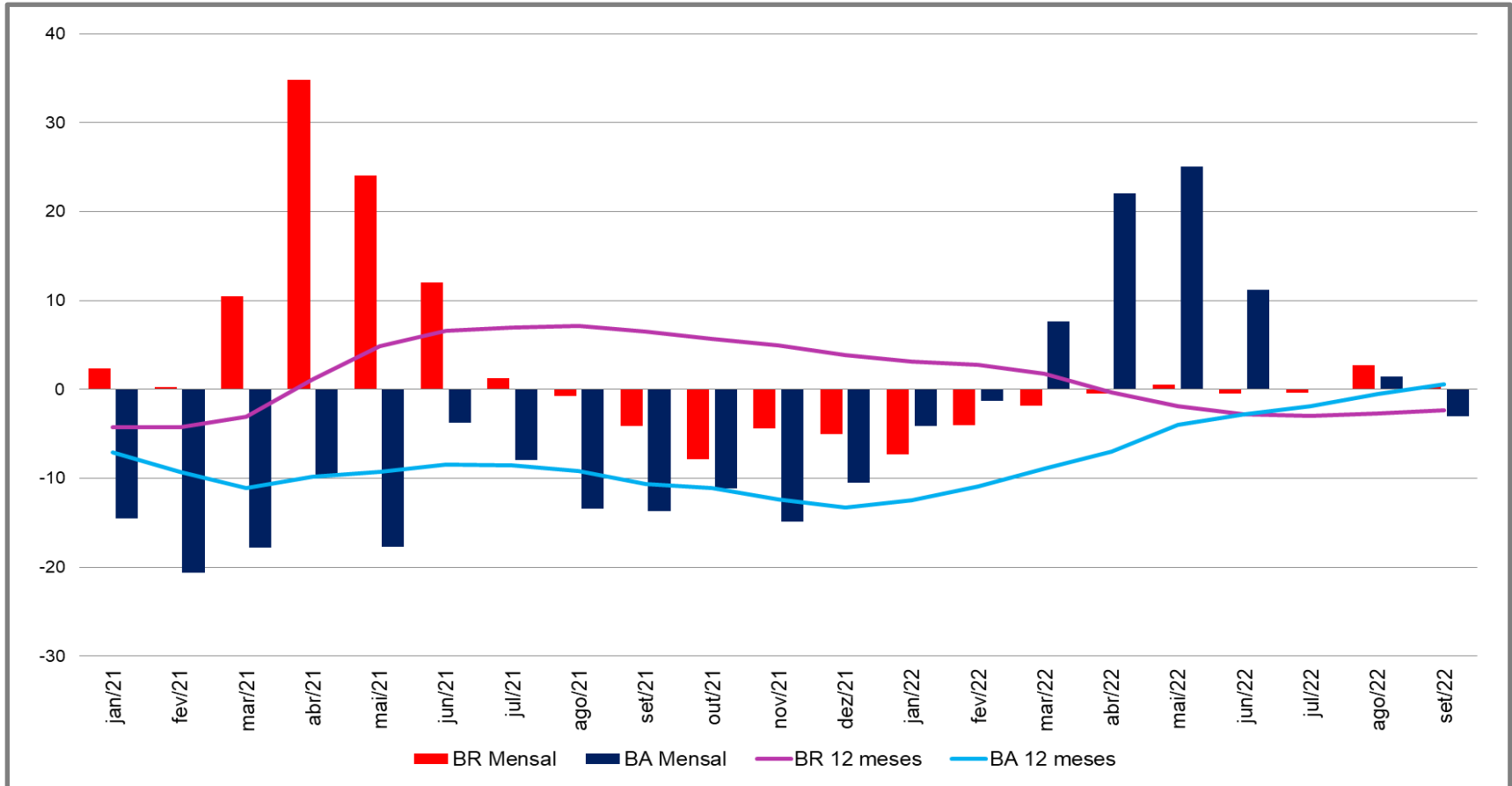
Fonte: IBGE–LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

## 02 Indicadores econômicos



**Indústria**

## Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

## Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

### Brasil



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	<b>-0,4%</b>	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>-1,1%</b>	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	<b>0,9%</b>	↗

**NO ANO (2022 / 2021): -1,1%** ↘

### Bahia

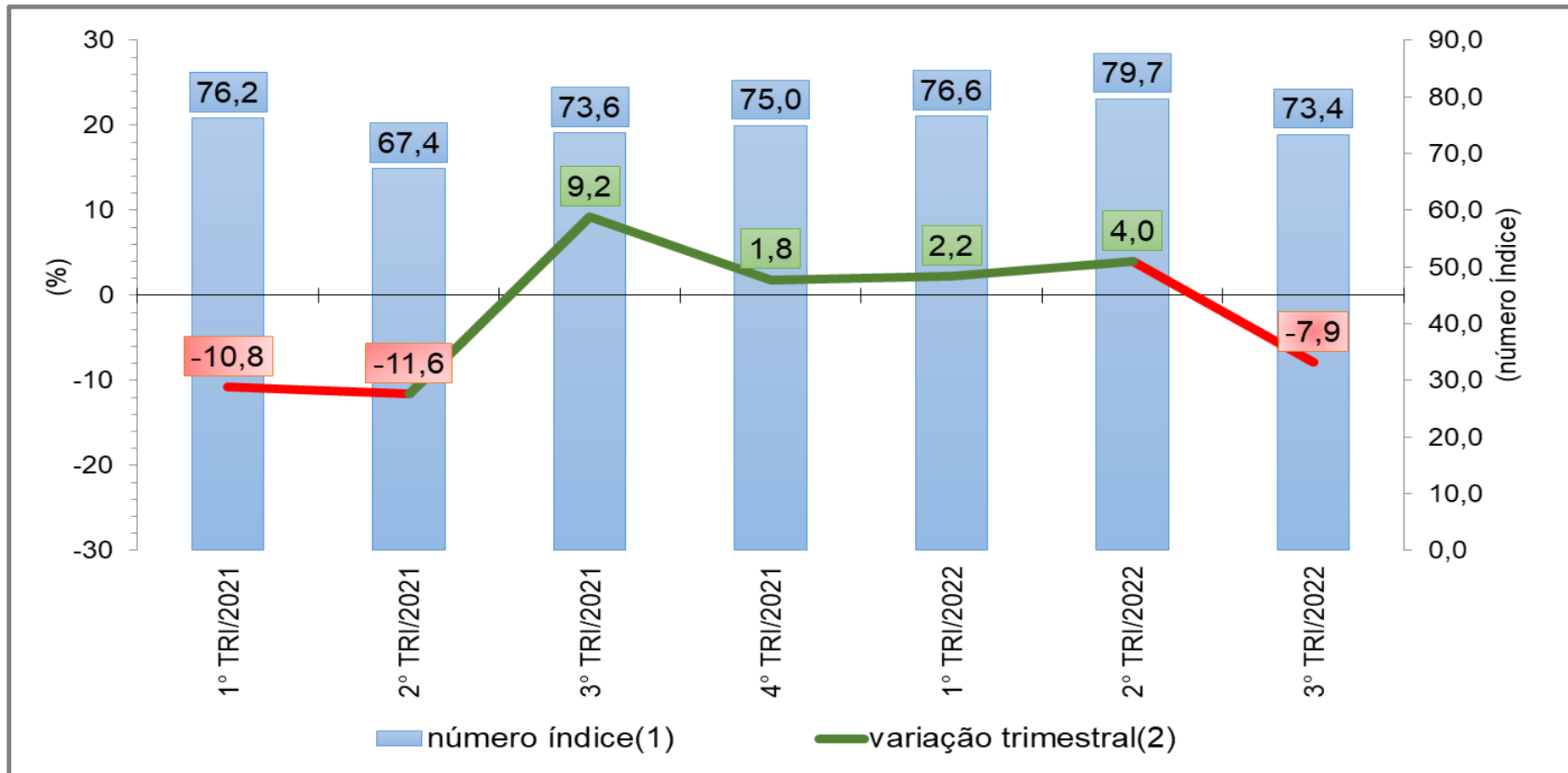


3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	<b>-3,8%</b>	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>-12,3%</b>	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	<b>-0,5%</b>	↘

**NO ANO (2022 / 2021): 5,6%** ↗

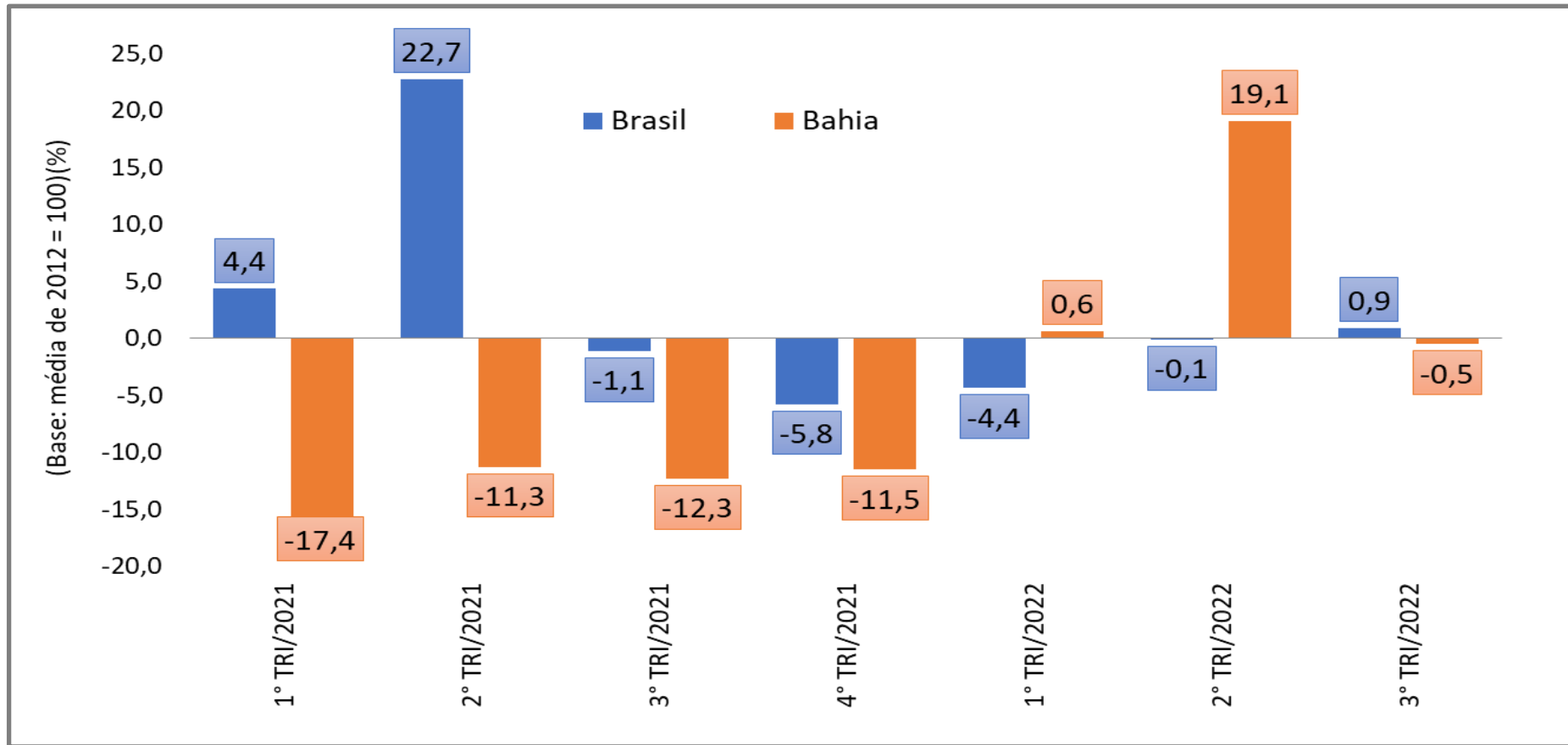
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

## Produção industrial na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 3º trimestre de 2022



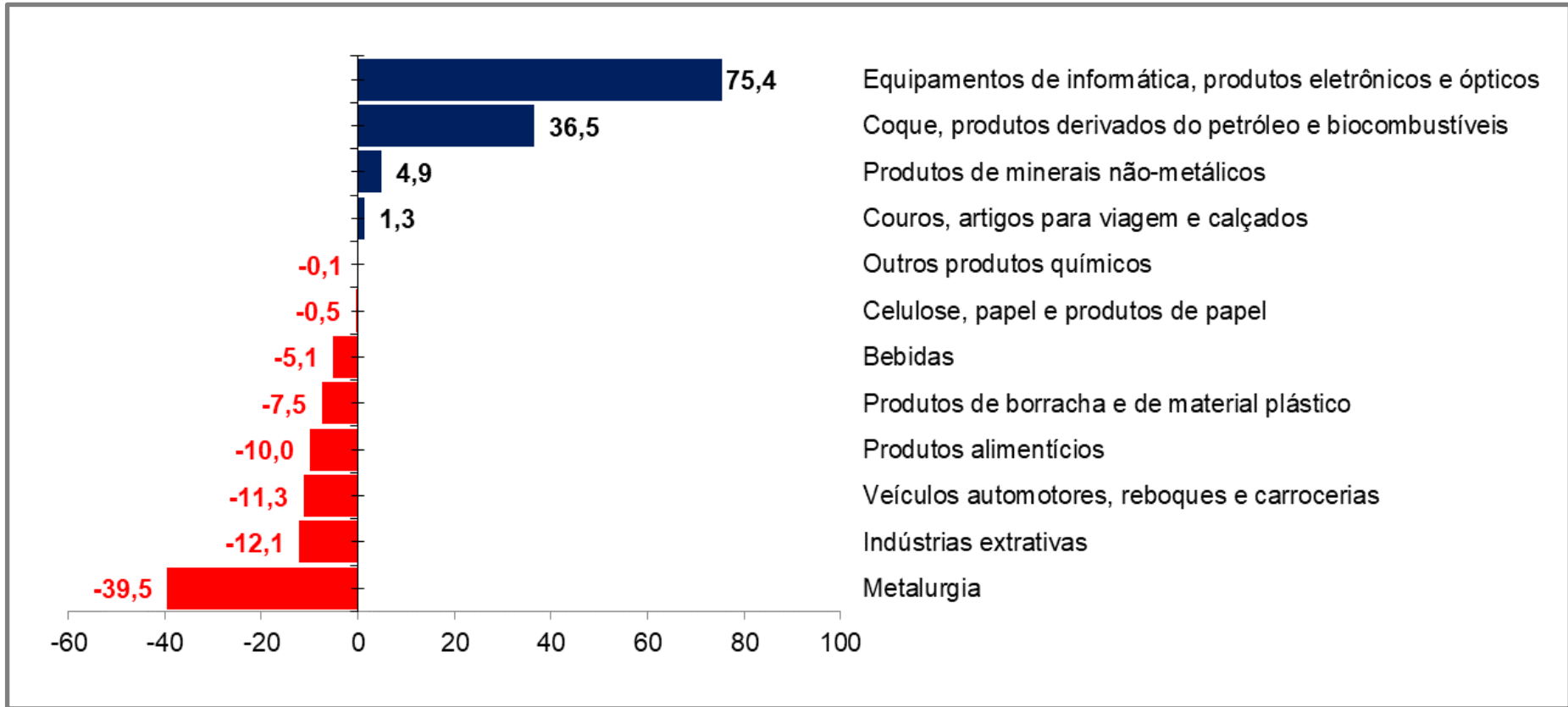
Fonte: IBGE-PIM. Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (1) Índice de base fixa ajustado sazonalmente. (2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior

## Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 3º trimestre de 2022



Fonte: PIM / IBGE (2022). (\*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

## Gêneros da indústria\* (%) na Bahia de janeiro a setembro de 2022



Fonte: PIM / IBGE (2022). (\*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

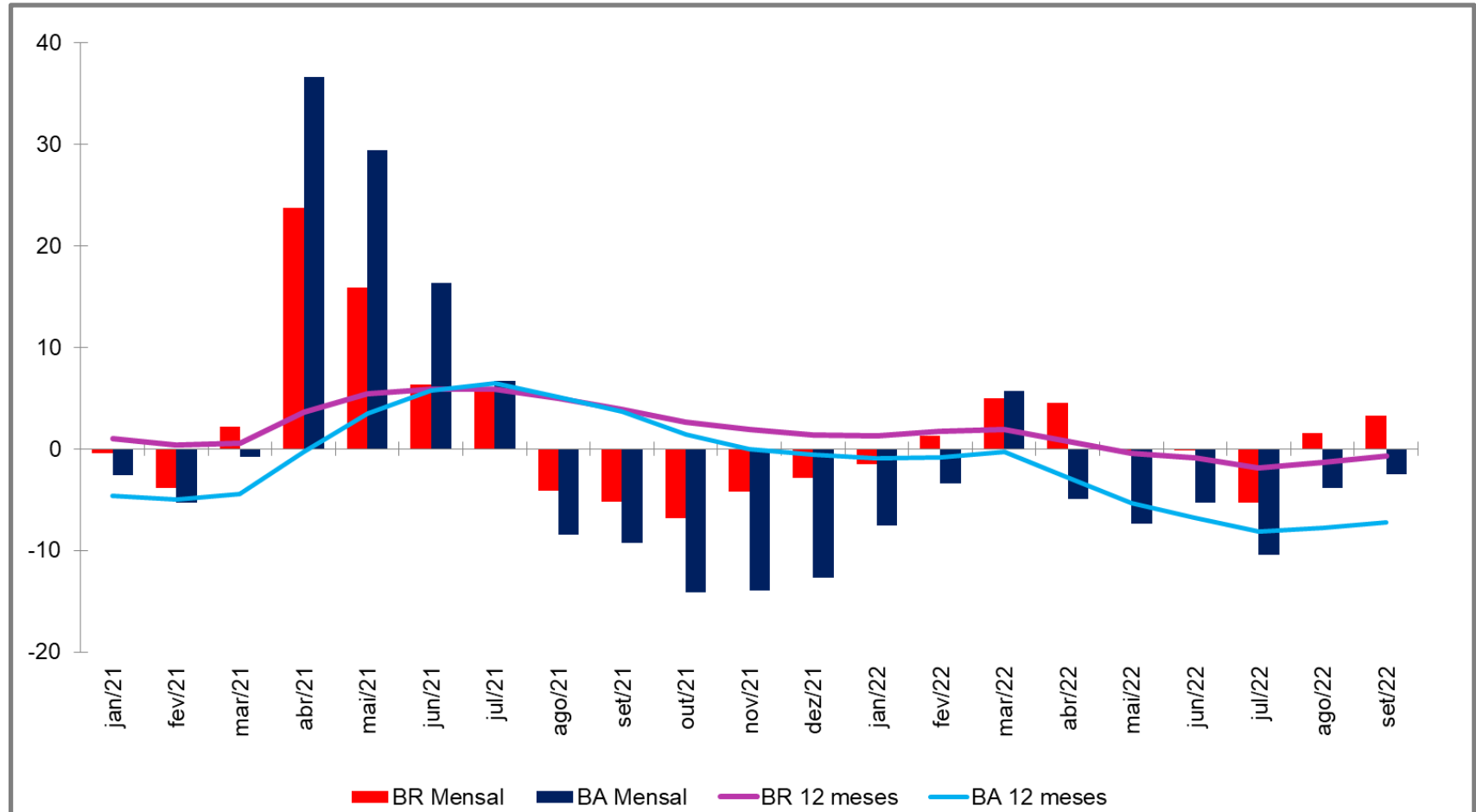


## 02 Indicadores econômicos



### Comércio varejista

## Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

## Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

### Brasil



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	<b>6,3%</b>	↗
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>-1,2%</b>	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	<b>-0,3%</b>	↘

**NO ANO (2022 / 2021): 0,8%** ↗

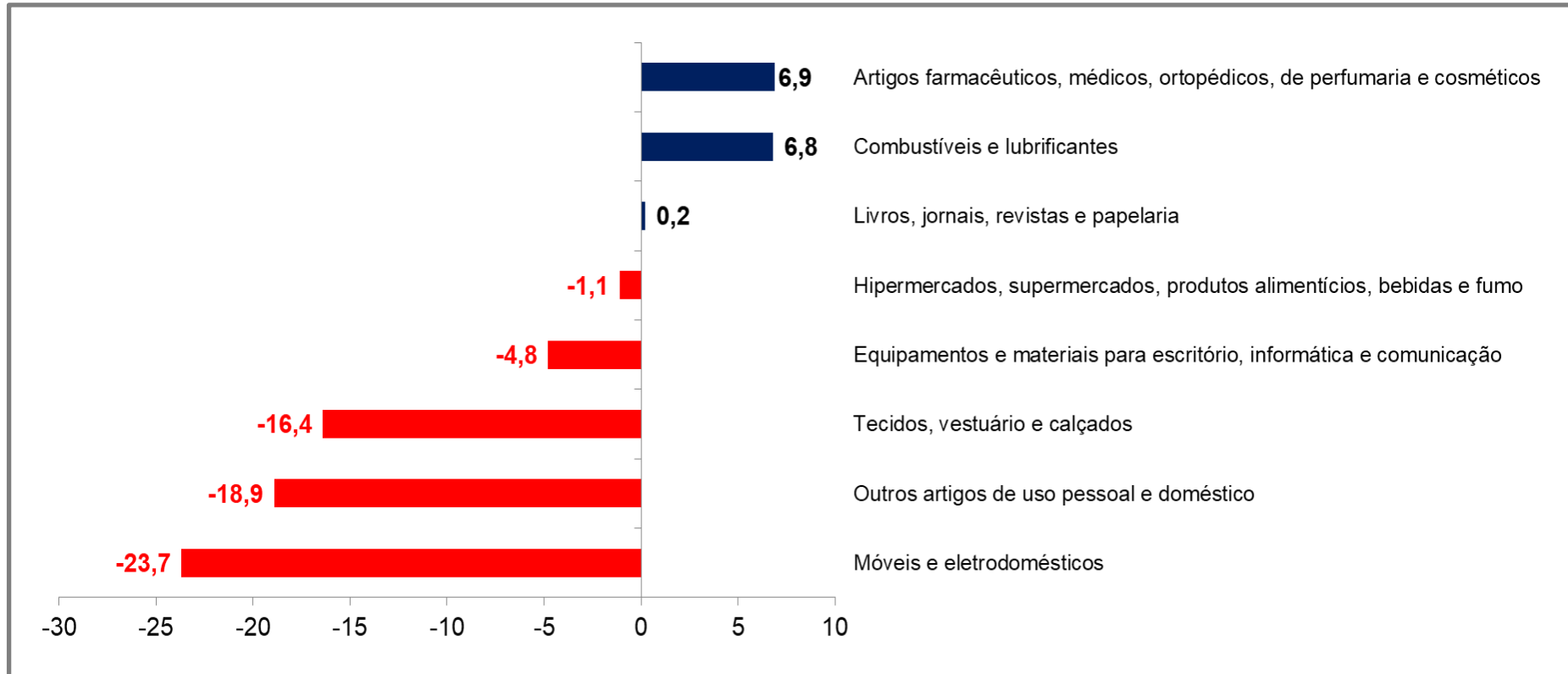
### Bahia



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	<b>3,8%</b>	↗
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>-4,0%</b>	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	<b>-5,7%</b>	↘

**NO ANO (2022 / 2021): -4,6%** ↘

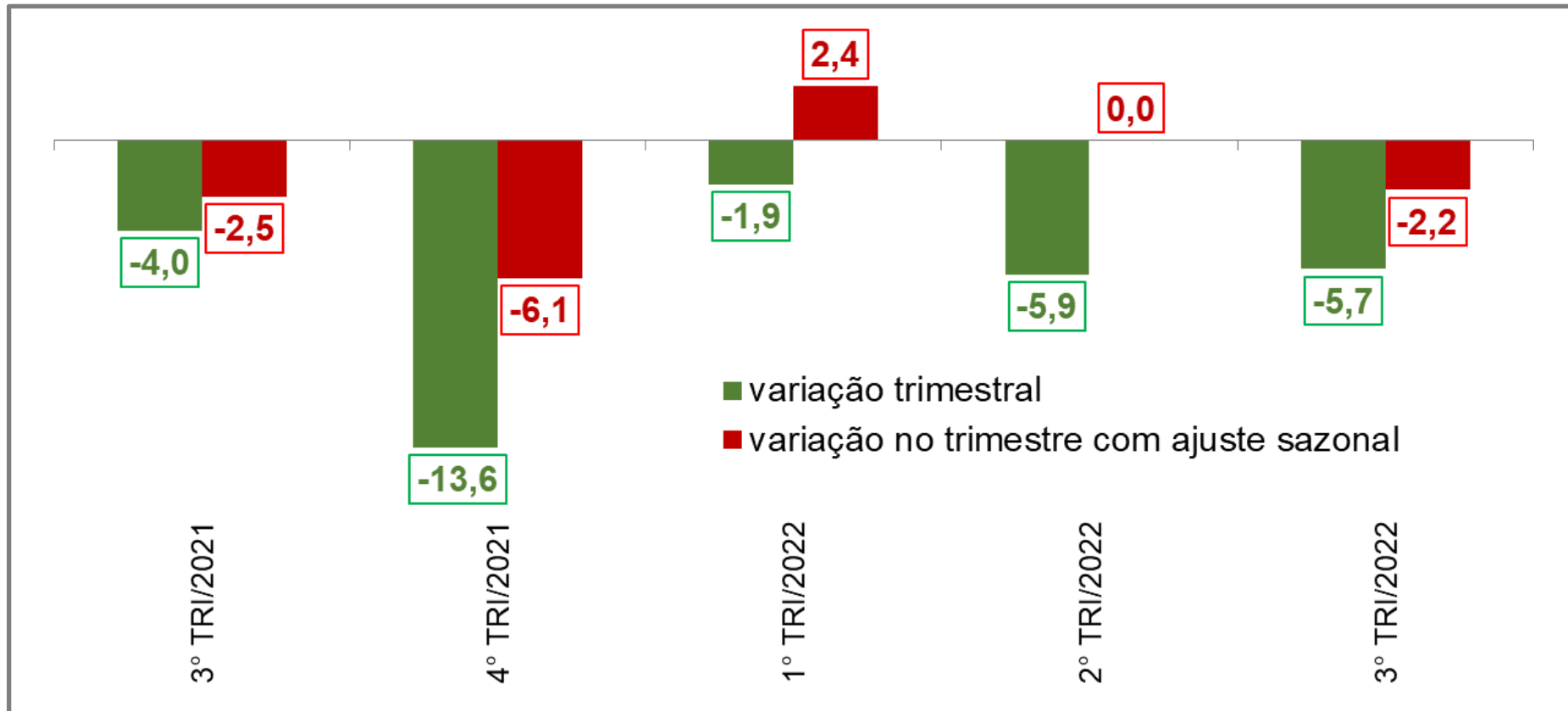
## Volume de vendas do comércio varejista (%)\* na Bahia 3º trimestre de 2022



Fonte: PMC / IBGE (2022).

(\*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

## Volume de vendas do comércio varejista (%) na Bahia 3º trimestre de 2021 ao 3º trimestre de 2022



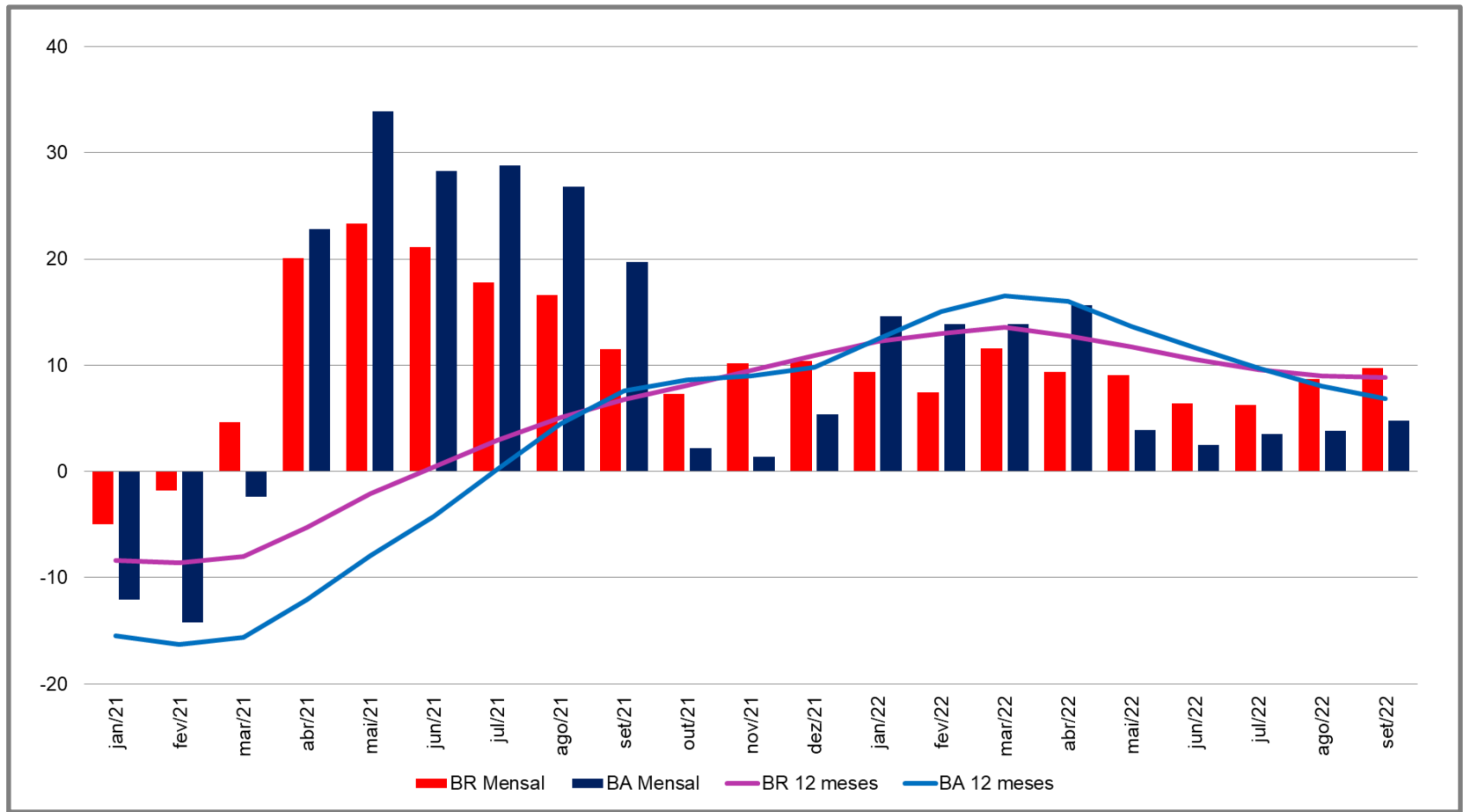
Fonte: PMC/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

# 02 Indicadores econômicos



## Serviços

## Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: PMS/ IBGE. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

## Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

### Brasil



3º trim. 2020/  
3º trim. 2019 **-9,7%** ↘

3º trim. 2021 /  
3º trim. 2020 **15,2%** ↗

3º trim. 2022/  
3º trim. 2021 **8,2%** ↗

**NO ANO (2022 / 2021): 8,6%** ↗

### Bahia



3º trim. 2020/  
3º trim. 2019 **-22,1%** ↘

3º trim. 2021 /  
3º trim. 2020 **25,0%** ↗

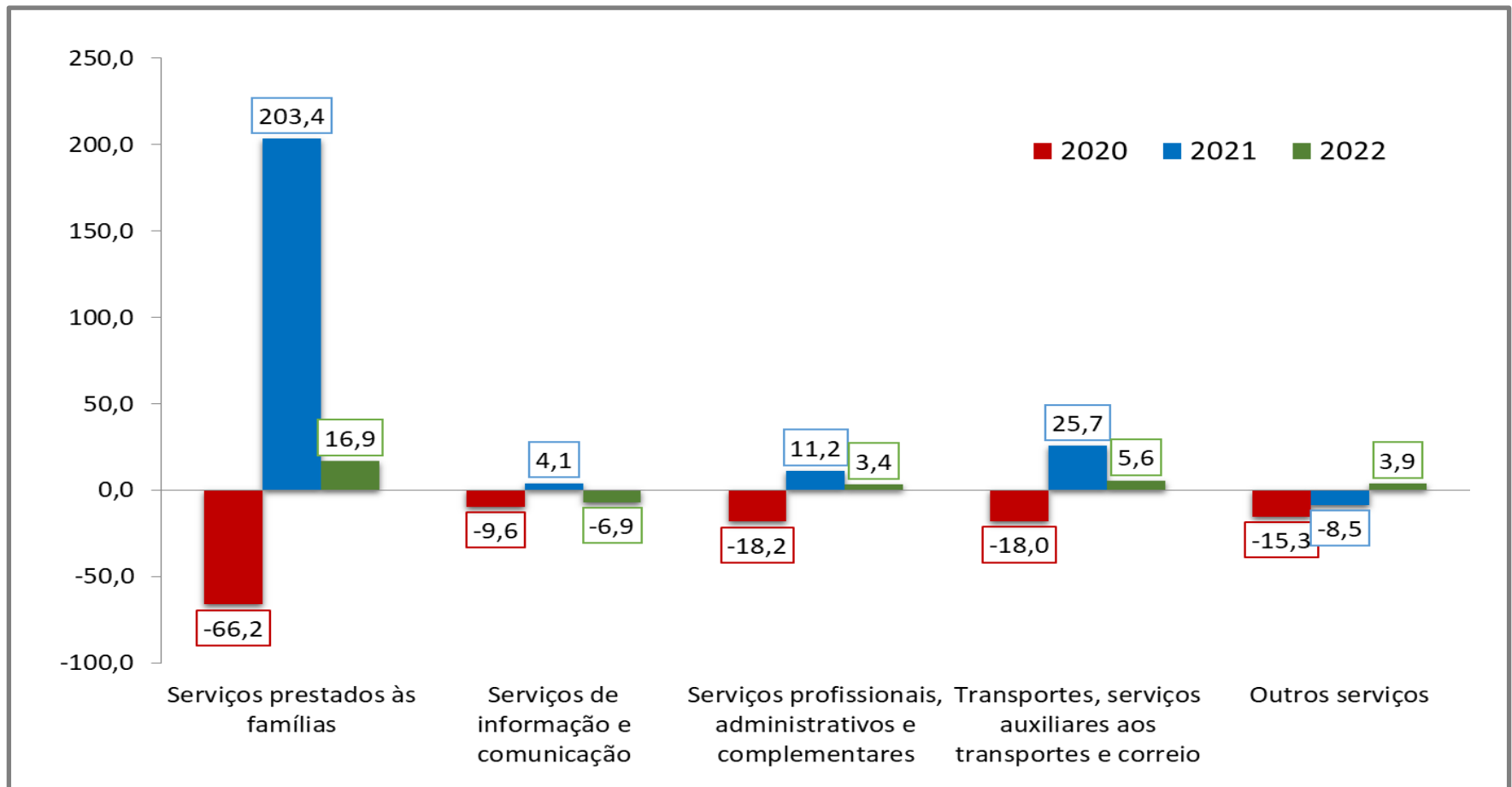
3º trim. 2022/  
3º trim. 2021 **4,1%** ↗

**NO ANO (2022 / 2021): 8,2%** ↗

Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.



## Volume de serviços (%) na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



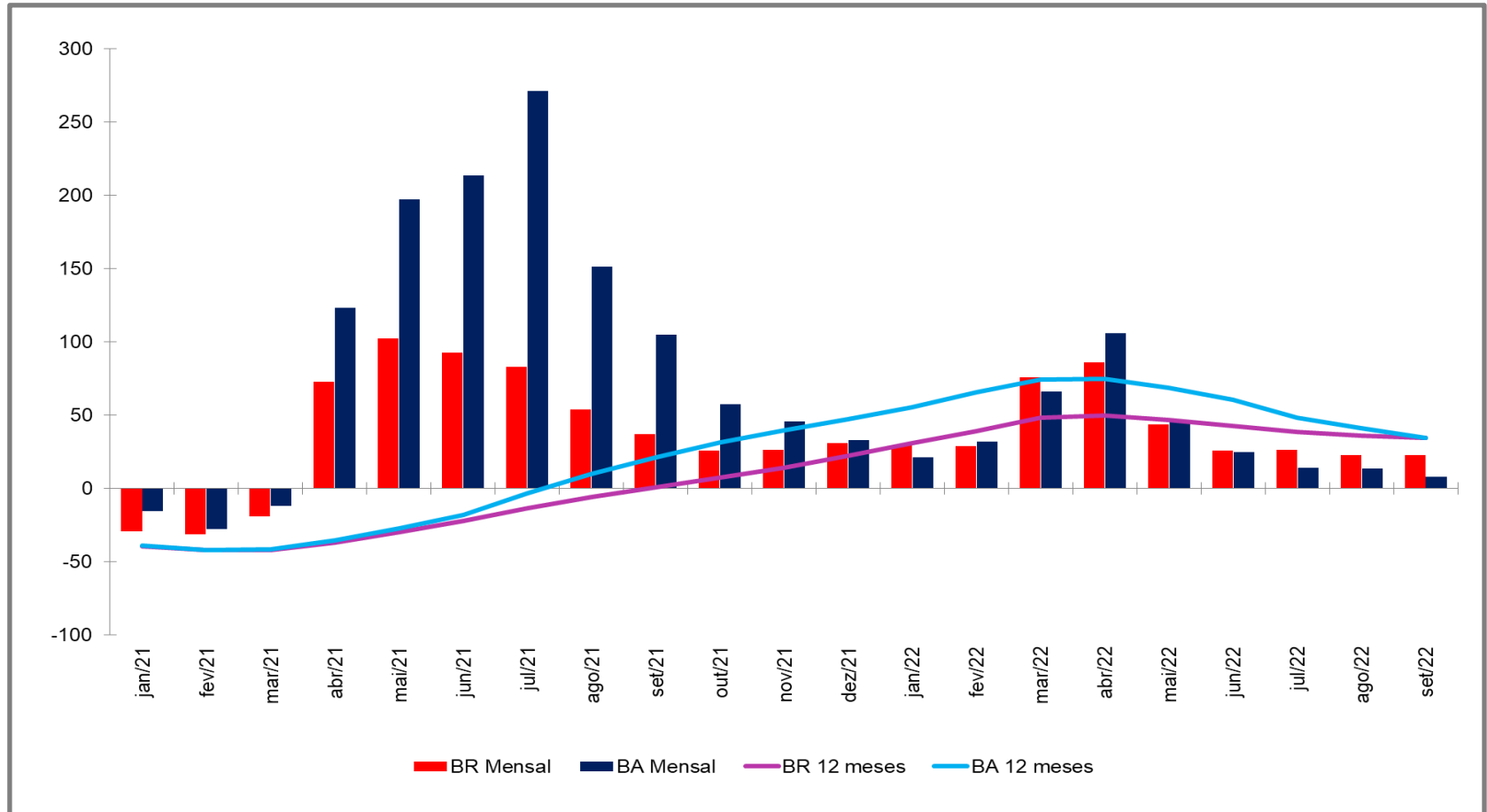
Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (\*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

## 02 Indicadores econômicos



**Turismo**

## Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

## Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

### Brasil



3º trim. 2020 /  
3º trim. 2019 **-46,7%** ↘

3º trim. 2021 /  
3º trim. 2020 **55,8%** ↗

3º trim. 2022 /  
3º trim. 2021 **23,9%** ↗

**NO ANO (2022 / 2021): 36,9%** ↗

### Bahia



3º trim. 2020 /  
3º trim. 2019 **-59,7%** ↘

3º trim. 2021 /  
3º trim. 2020 **160,2%** ↗

3º trim. 2022 /  
3º trim. 2021 **11,9%** ↗

**NO ANO (2022 / 2021): 31,1%** ↗

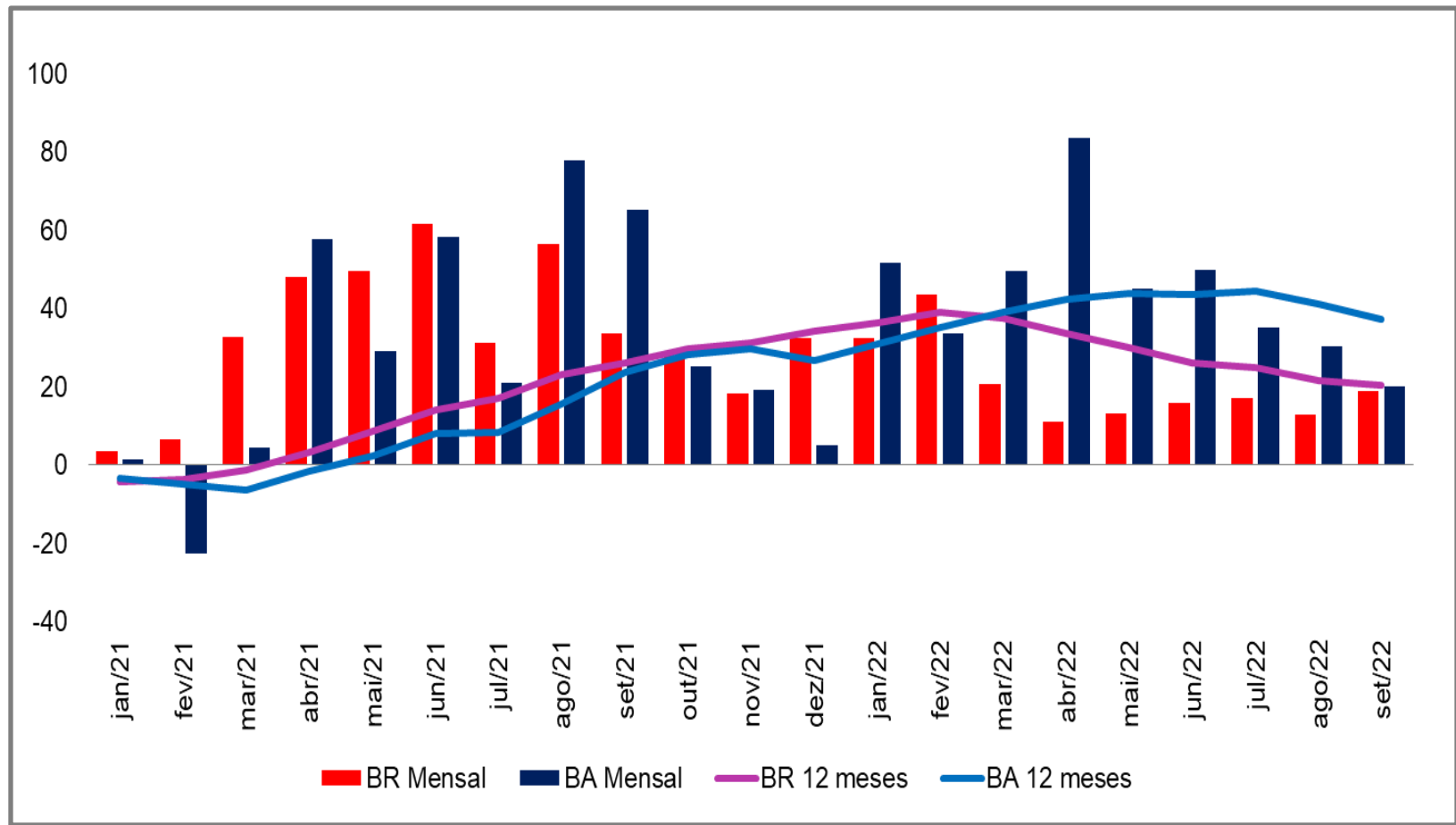
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

# 02 Indicadores econômicos



## Comércio exterior

## Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

## Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

### Brasil



3º trim. 2020 / 3º trim. 2019	<b>-5,3%</b>	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>40,1%</b>	↗
3º trim. 2022 / 3º trim. 2021	<b>16,1%</b>	↗

**NO ANO (2022 / 2021): 18,9%** ↗

### Bahia



3º trim. 2020 / 3º trim. 2019	<b>-10,4%</b>	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>50,8%</b>	↗
3º trim. 2022 / 3º trim. 2021	<b>28,2%</b>	↗

**NO ANO (2022 / 2021): 43,8%** ↗

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

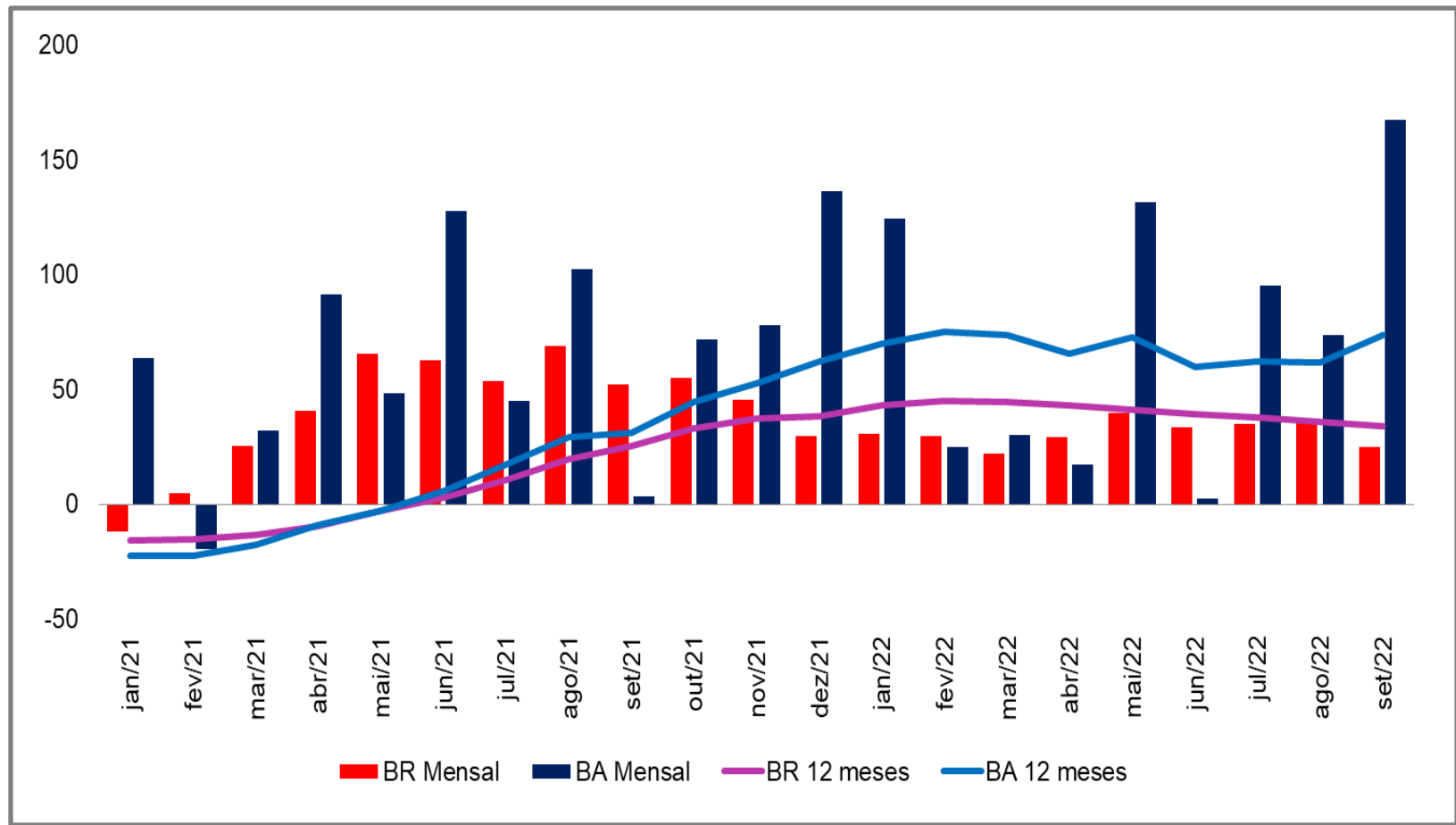
## Exportações por segmentos na Bahia de janeiro a setembro de 2022

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2021	2022			
Petróleo e Derivados	923.069	2.964.137	221,12	28,15	59,27
Soja e Derivados	1.946.417	2.600.763	33,62	24,70	26,16
Químicos e Petroquímicos	912.922	1.169.065	28,06	11,10	24,98
Papel e Celulose	736.232	918.288	24,73	8,72	15,24
Minerais	468.290	516.817	10,36	4,91	38,53
Algodão e Seus Subprodutos	402.377	468.369	16,40	4,45	26,83
Metalúrgicos	495.281	428.570	-13,47	4,07	-6,11
Metais Preciosos	396.654	413.492	4,25	3,93	66,47
Café e Especiarias	131.426	188.300	43,27	1,79	63,05
Cacau e Derivados	167.183	154.430	-7,63	1,47	2,17
Demais Segmentos	742.566	706.652	-4,84	6,71	18,14
<b>Total</b>	<b>7.322.417</b>	<b>10.528.885</b>	<b>43,79</b>	<b>100,00</b>	<b>19,04</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.



## Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

## Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

### Brasil



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	<b>-28,4%</b>	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>57,8%</b>	↗
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	<b>32,1%</b>	↗

**NO ANO (2022 / 2021): 31,3%** ↗

### Bahia



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	<b>-43,2%</b>	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	<b>42,4%</b>	↗
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	<b>110,3%</b>	↗

**NO ANO (2022 / 2021): 68,4%** ↗

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

## Importações por categorias de uso(%) na Bahia de janeiro a setembro de 2022

(Valores em US\$ 1000 FOB)

Discriminação	2021	2022	Var. %	Part. %
Bens Intermediários (BI)	3.964.272	5.932.739	49,66	65,94
Combustíveis e Lubrificantes	844.208	2.553.596	202,48	28,38
Bens de Capital (BK)	366.068	358.756	-2,00	3,99
Bens de Consumo (BC)	169.882	139.266	-18,02	1,55
Bens não especificados anteriormente	4,352	13.464	309.270,01	0,15
<b>Total</b>	<b>5.344.435</b>	<b>8.997.821</b>	<b>68,36</b>	<b>100,00</b>

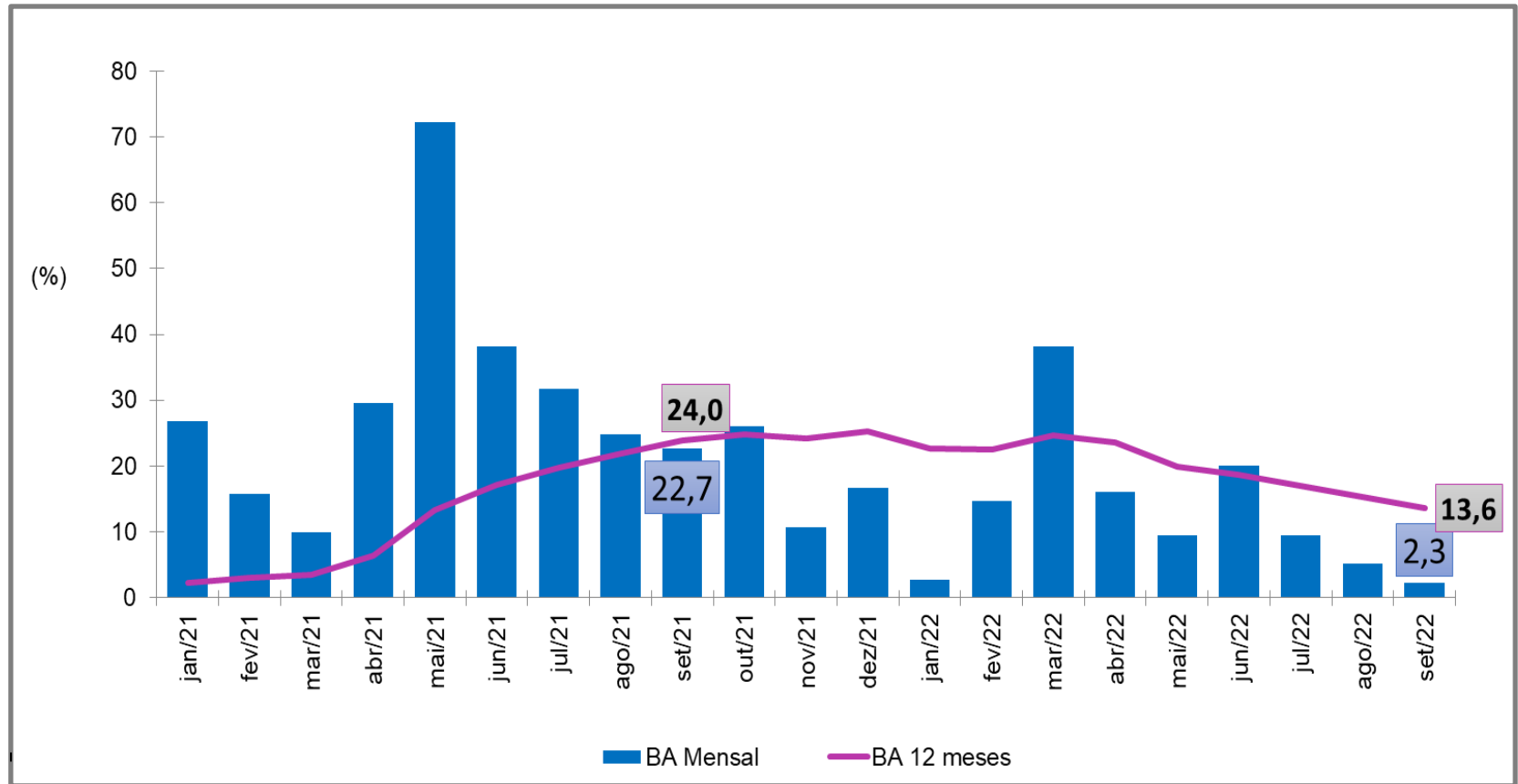
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

# 02 Indicadores econômicos



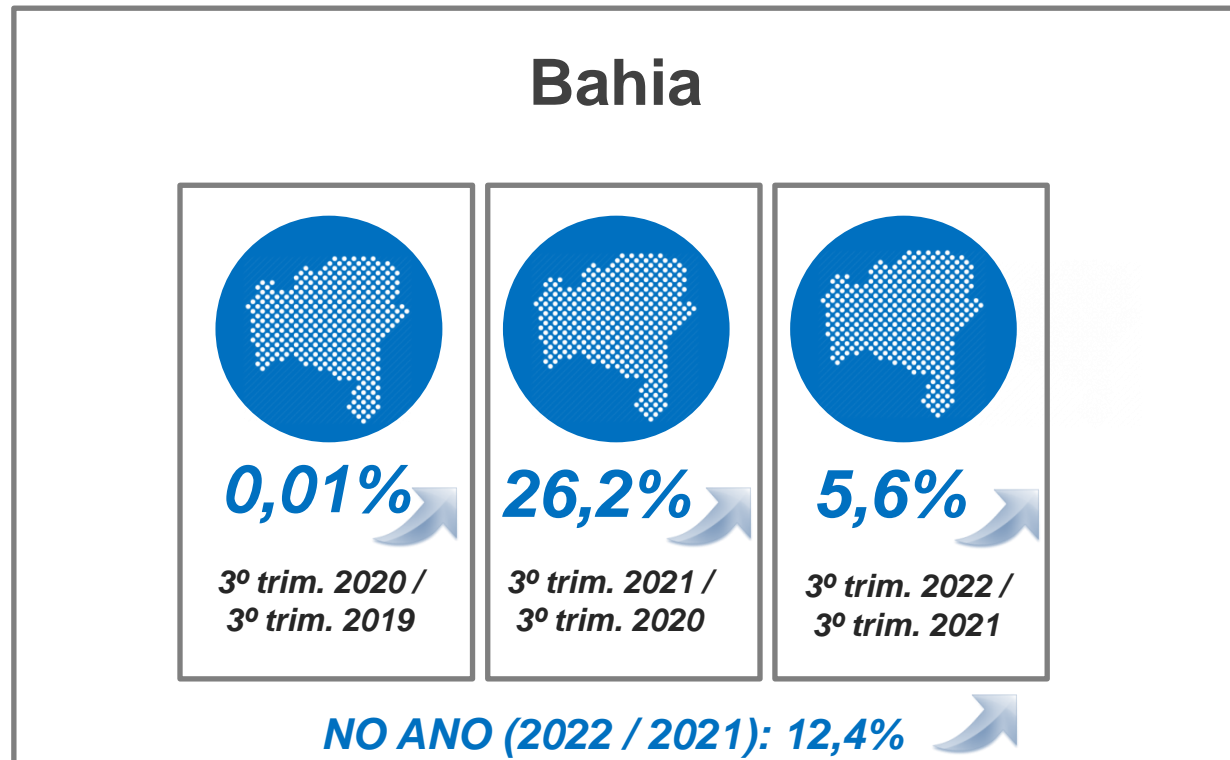
## Finanças

## ICMS (%) na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

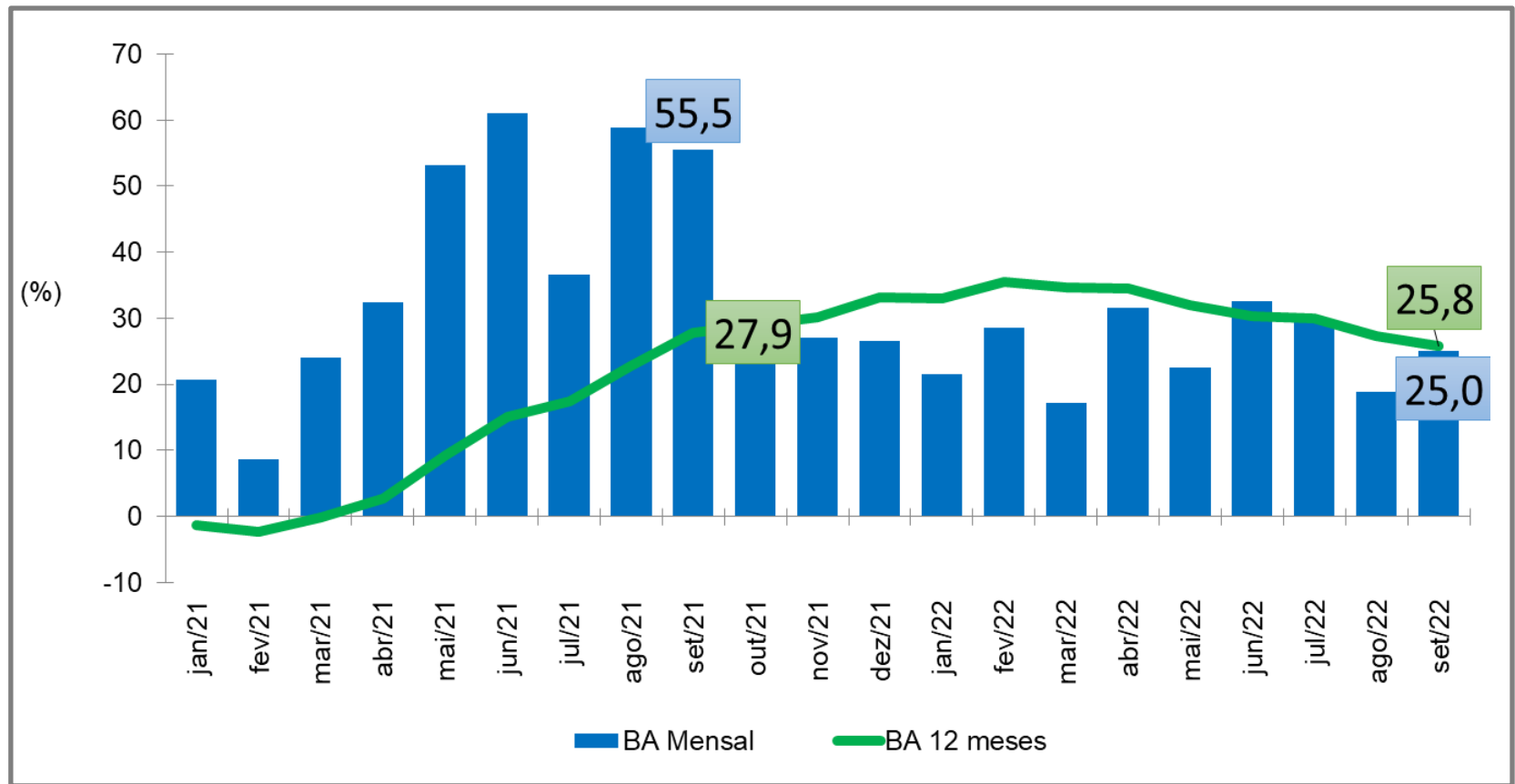
ICMS (%) na Bahia  
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

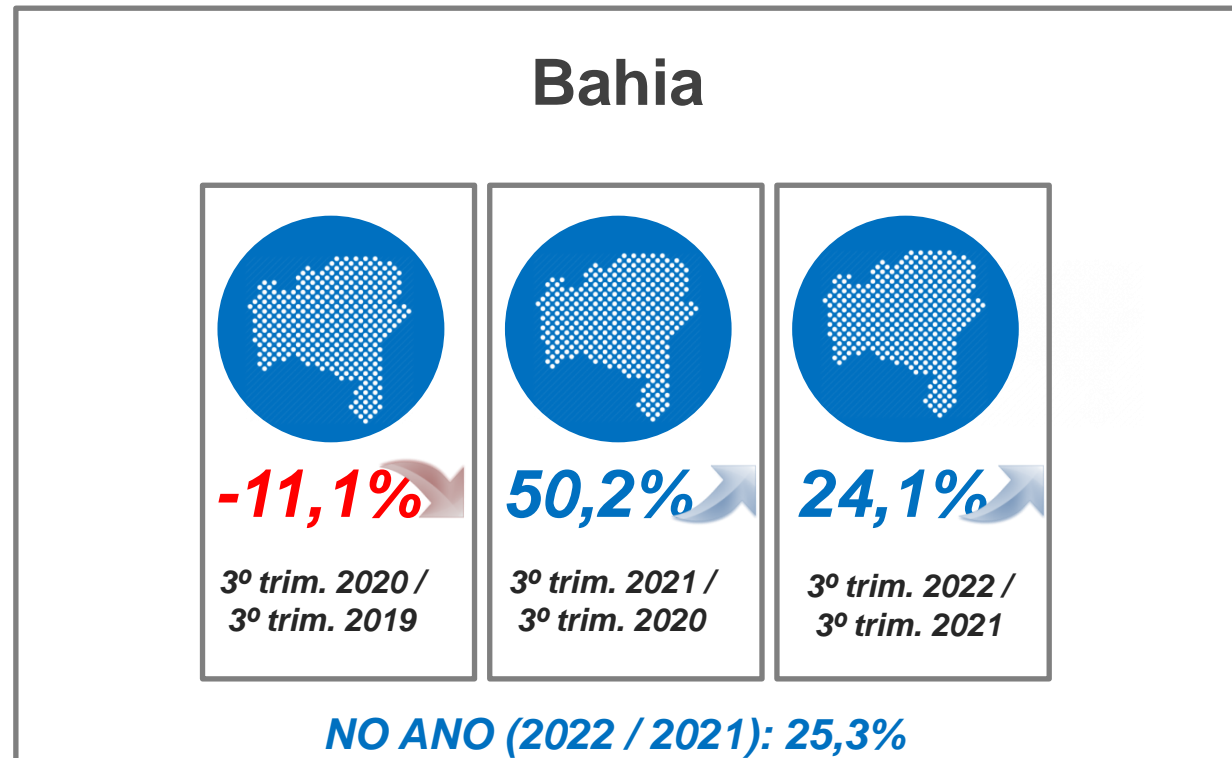
# Conjuntura Econômica: 3º trimestre de 2022 e perspectivas

## FPE (%) na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

FPE (%) na Bahia  
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

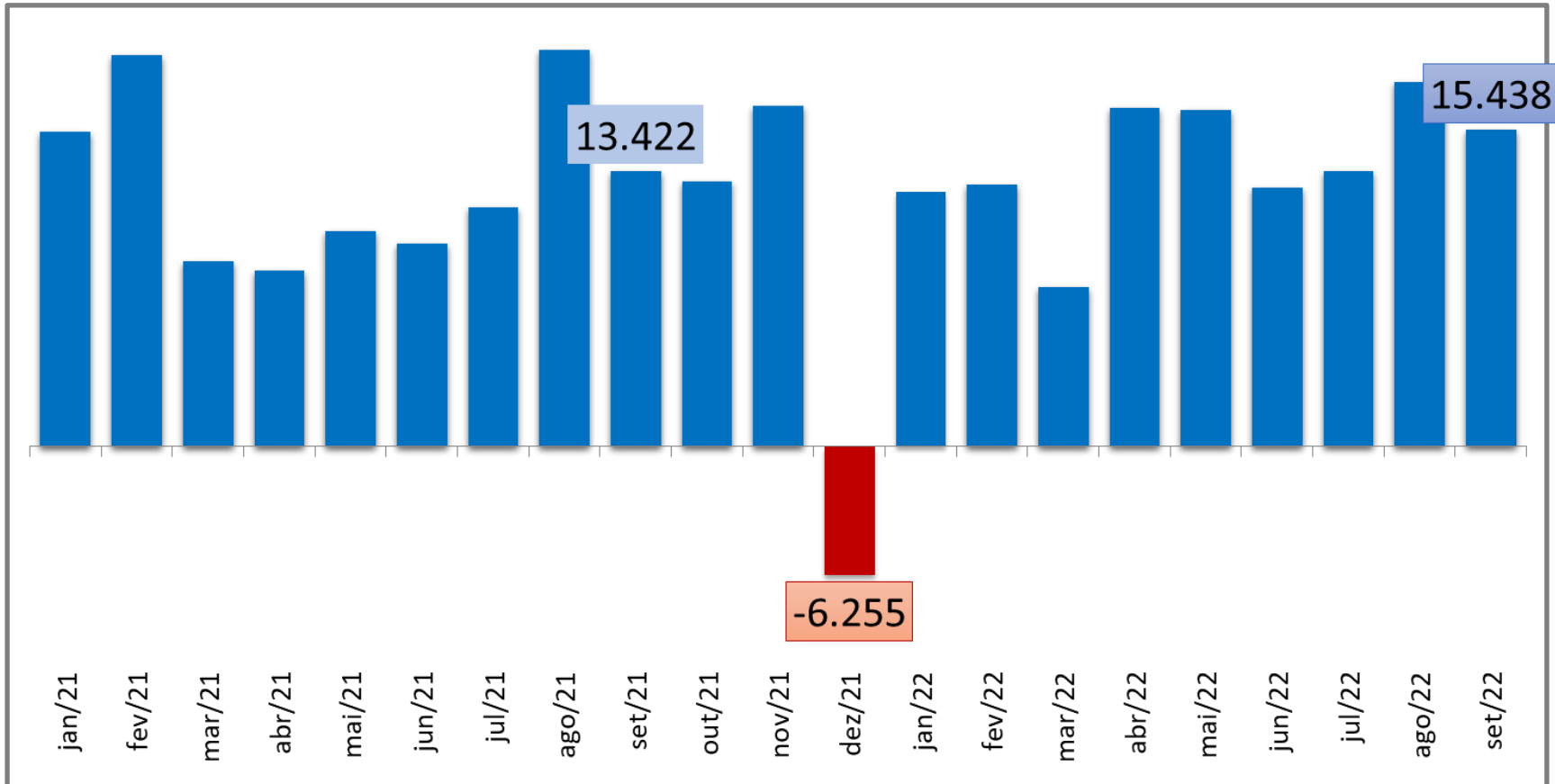


Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.



# 03 Indicadores sociais

## Saldo de empregos formais na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até setembro.

## Saldo de empregos formais na Bahia por setores comparativo trimestral entre 2020, 2021 e 2022

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	773	-3.682	-248	1.262	-3.865	-5.760
2º TRI/2020	911	-18.714	-9.149	-10.426	-28.106	-65.484
3º TRI/2020	4.006	3.815	7.756	7.678	1.866	25.121
4º TRI/2020	-4.358	16.048	-213	231	10.677	22.385
<b>NO ANO 2020</b>	<b>1.332</b>	<b>-2.533</b>	<b>-1.854</b>	<b>-1.255</b>	<b>-19.428</b>	<b>-23.738</b>
1º TRI/2021	3.594	6.997	7.399	9.618	15.753	43.361
2º TRI/2021	3.011	6.713	1.530	4.955	12.724	28.933
3º TRI/2021	3.883	11.614	4.741	8.976	15.152	44.366
4º TRI/2021	-3.928	10.730	1.628	-13	14.788	23.205
<b>NO ANO 2021</b>	<b>6.560</b>	<b>36.054</b>	<b>15.298</b>	<b>23.536</b>	<b>58.417</b>	<b>139.865</b>
1º TRI/2022	2.289	-1.265	9.810	5.445	16.630	32.909
2º TRI/2022	3.657	5.808	7.927	9.936	18.125	45.453
3º TRI/2022	3.710	6.135	7.992	8.995	19.735	46.567
<b>NO ANO 2022</b>	<b>9.656</b>	<b>10.678</b>	<b>25.729</b>	<b>24.376</b>	<b>54.490</b>	<b>124.929</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até setembro.

## Cenário BAHIA

### Taxa de desemprego



**15,1%**

**Taxa de  
desemprego**

*3º Trimestre / 2022*

**1,1**

**Milhão de  
pessoas**



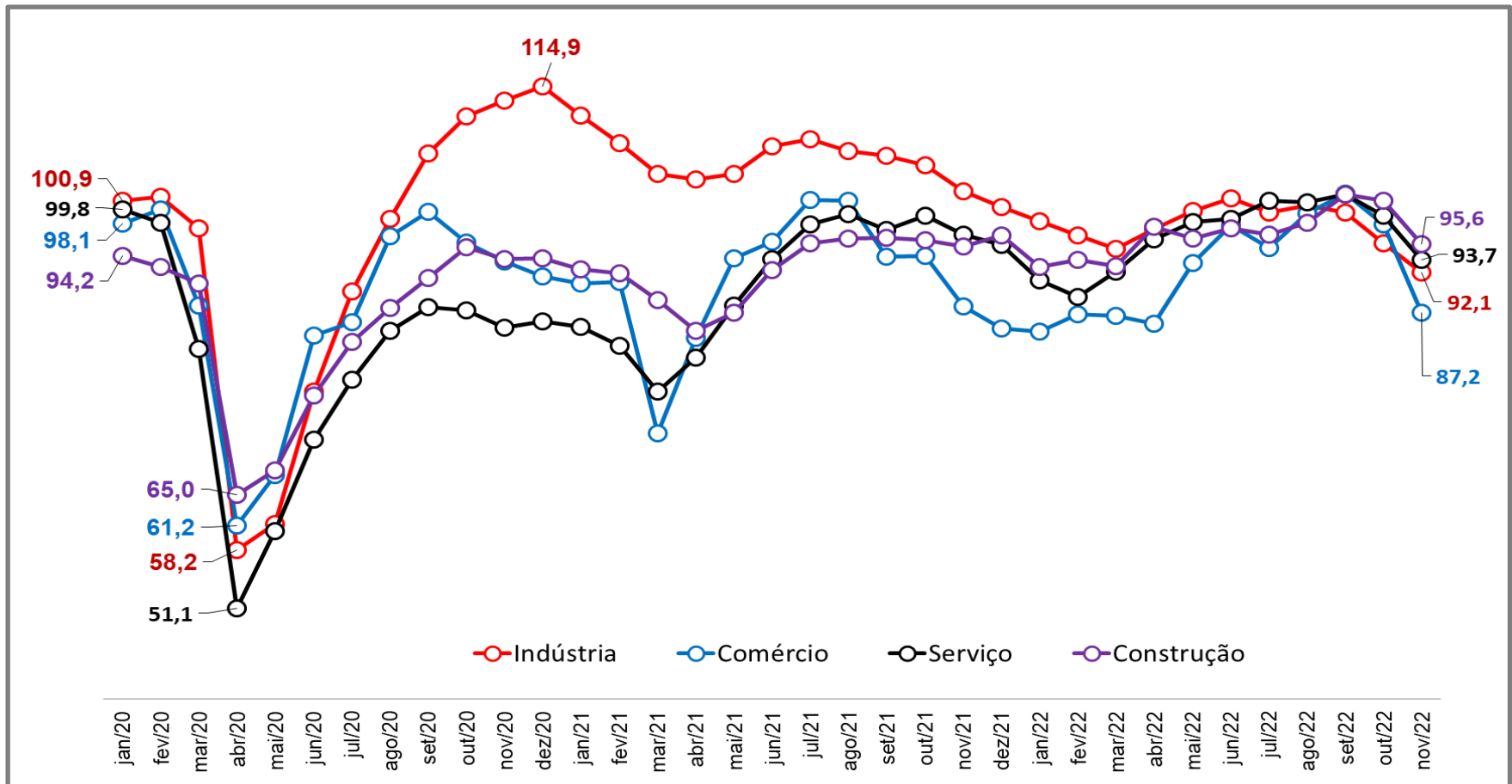
Os dados PNAD Contínua mostraram uma queda na taxa de desocupação de 15,5% para 15,1% no terceiro trimestre. Já a população desocupada (1,1 milhão de pessoas) chegou ao menor nível desde o último trimestre terminado em dezembro de 2015.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

# 05 Indicadores de confiança

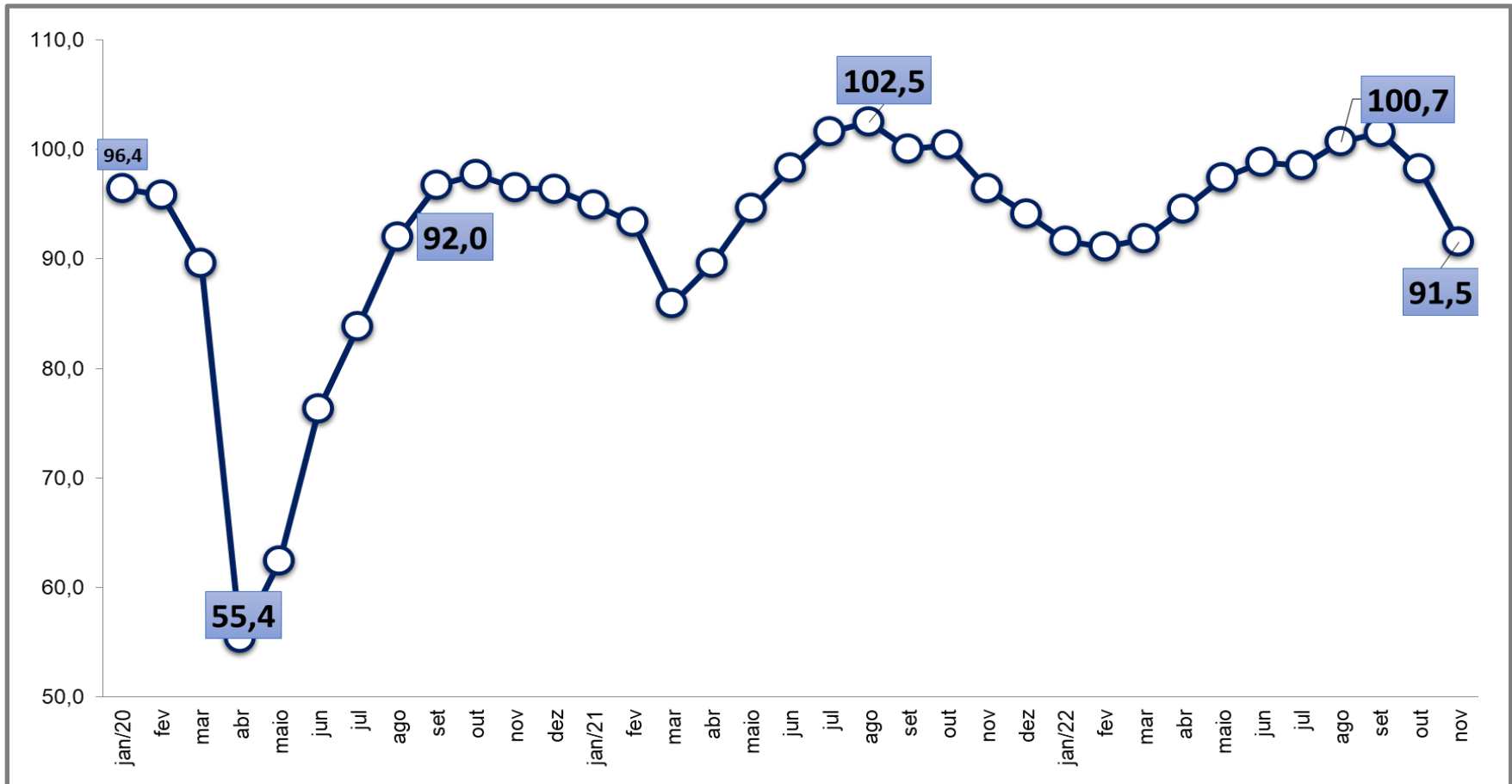


## Índice de Confiança no Brasil de janeiro de 2020 a novembro de 2022



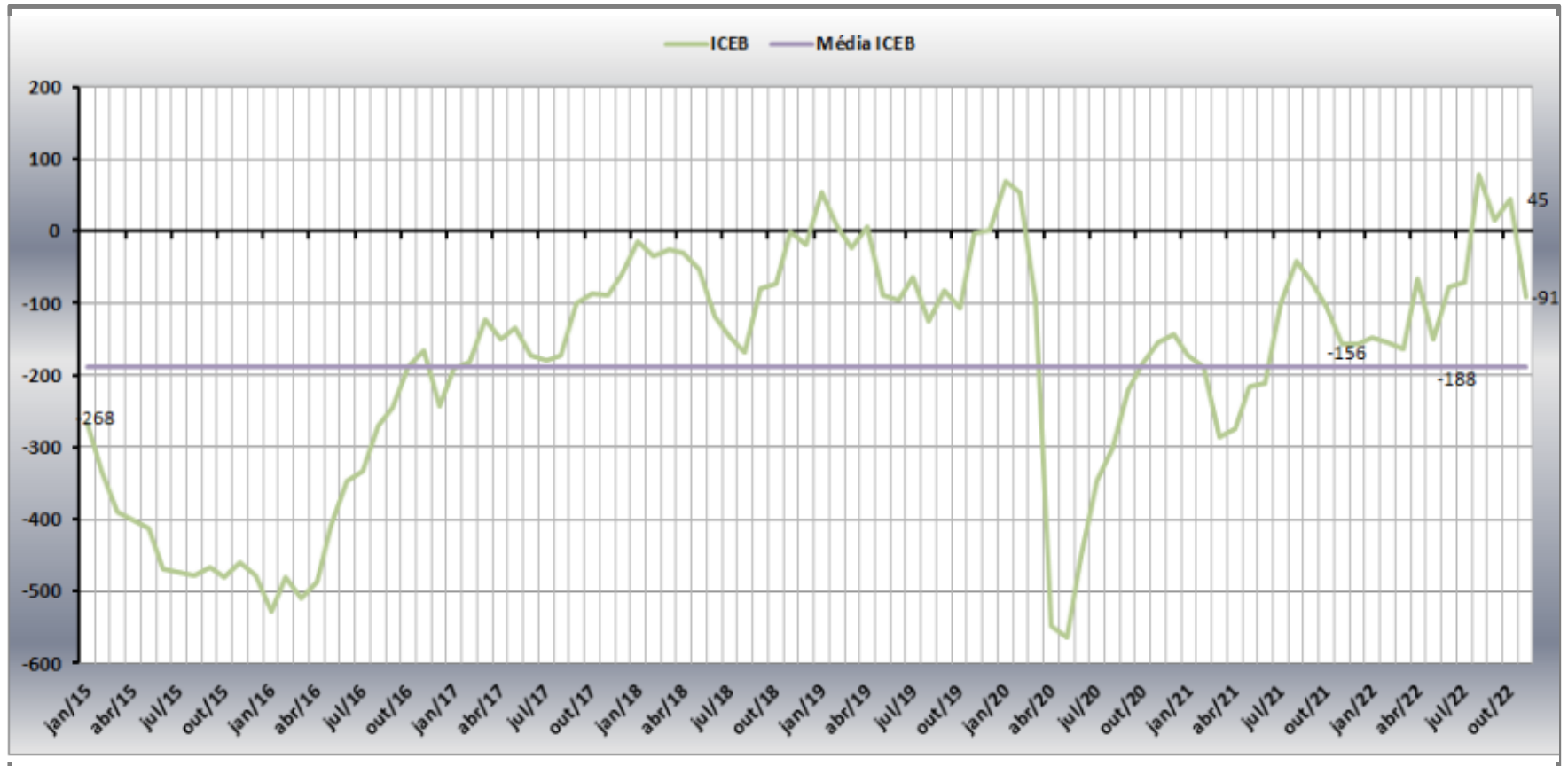
Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados\*

## Índice de Confiança do Empresariado no Brasil de janeiro de 2020 a novembro de 2022



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados\*

## Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) de janeiro de 2015 a novembro de 2022



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.



## Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) por setores econômicos em novembro / 2021, outubro / 2022 e novembro / 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Novembro 2021	Outubro 2022	Novembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	68	276	3	-65	-273	Otimismo Moderado
Indústria	-153	104	-106	47	-210	Pessimismo Moderado
Serviços	-169	-15	-105	64	-90	Pessimismo Moderado
Comércio	-276	29	-72	204	-101	Pessimismo Moderado
<b>ICEB</b>	<b>-156</b>	<b>45</b>	<b>-91</b>	<b>65</b>	<b>-136</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

# 04 Perspectivas de curto prazo



## Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Diante destes desempenhos das principais economias ao longo do ano de 2022, o Fundo Monetário Internacional (FMI), por meio do Panorama Econômico Mundial de outubro, revisou para baixo as taxas de crescimento global.

Em meio às incertezas do cenário global, O FMI em seu último relatório "World Economic Outlook", divulgado em outubro mostrou que para 2022, a expansão da economia mundial permaneceu em 3,2%. As novas projeções do FMI estimam crescimento também de 2,7% do PIB global em 2023.

Fonte: FMI. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.



## Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL

Algumas causas para a redução do crescimento global em 2022 e 2023 podem ser identificadas:

- ✓ a inflação continua alta;
- ✓ os juros de política monetária estão em alta;
- ✓ os preços de commodities estão caindo, mas espera-se que ainda se mantenham relativamente altos no próximos dois anos;
- ✓ a pressão nas cadeias de suprimento está diminuindo, de acordo com índices que procuram medi-la;
- ✓ o mercado de trabalho está resistente ao desaquecimento da economia.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

## Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O Fed pode reduzir os níveis de elevação da taxa de juros, porém alongando o prazo da política contracionista, para evitar que os EUA entrem em uma recessão brusca nos próximos trimestres.

## Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



A China, por sua vez, emitem alguns os sinais contraditórios de desaceleração, mas ao mesmo tempo a presença do estado têm sido cada vez mais forte para estimular a economia.

## Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Na Área do Euro, os desafios econômicos são cada vez maiores. A inflação está no maior patamar da série histórica e não há sinais de desaceleração, inclusive dos núcleos. O BCE pretende continuar com a política monetária contracionista.

## Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O resultado do PIB do terceiro trimestre e indicadores antecedentes em desaceleração nos últimos meses têm levado a manutenção das projeções para o crescimento da economia em 2022. Analistas apontam para um avanço do PIB entre 2,8% e 3,0% no ano é bastante factível.



## Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Na revisão das estimativas em seu relatório de julho, Panorama Econômico Mundial, o FMI passou a estimar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano em 2,8%, bem acima da taxa de 1,7% calculada em julho.

## Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Política monetária contracionista para conter à disseminação da inflação, encerrada em agosto que elevou a Selic para 13,75%, abriu a possibilidade de mais aumentos em 2023, devido aos efeitos da política fiscal (a PEC da Transição, que libera R\$ 145 bilhões para o novo governo, fora do teto de gastos, pelo prazo de dois anos) sobre atividade econômica setorialmente.

## Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O risco político, diante de um novo Congresso mais conservador que o anterior, pode causar incertezas sobre o rumo da economia, afetando as decisões de consumo e investimento.

## Perspectivas de curto prazo para a Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 e 2023 <sup>(1)</sup>				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Nov.	Dez	Jan.	Fev.	
Indústria (out.)	-7,2	4,2	1,1	-5,3	1,3	0,5		
Comércio (out.)	-1,6	-4,3	-6,2	-3,4	-4,1	6,8		
Serviços (out.)	9,5	8,7	9,0	7,4	8,9	2,3		
Agricultura (nov) <sup>2</sup>	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (nov)	30,9	40,5	37,8		25,5	6,4	12,1	
Importações (nov)	-14,5	49,4	54,4		-15,1	-27,8	35,5	
ICMS (nov) <sup>3</sup>	-8,9	8,4	9,1		-4,3	-3,1	8,9	
FPE (nov) <sup>3</sup>	15,1	23,7	23,9		21,6	23,1	24,1	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.



# Diretoria de Indicadores e Estatística

## Coordenação de Acompanhamento Conjuntural – CAC

